

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

22 a 28 de julho de 2025

Nos dias 22 e 23, o tempo permaneceu estável em todo o Paraná e com predomínio de sol. Na quinta-feira (24), áreas de instabilidade provocaram pancadas de chuvas entre as regiões oeste e sudoeste do estado. No final de semana ainda foram registradas chuvas entre o oeste, sudoeste e sul, porém nas demais regiões o sol predominou. Na segunda-feira (28) houve a presença de nebulosidade bastante variável, mas sem chuvas.

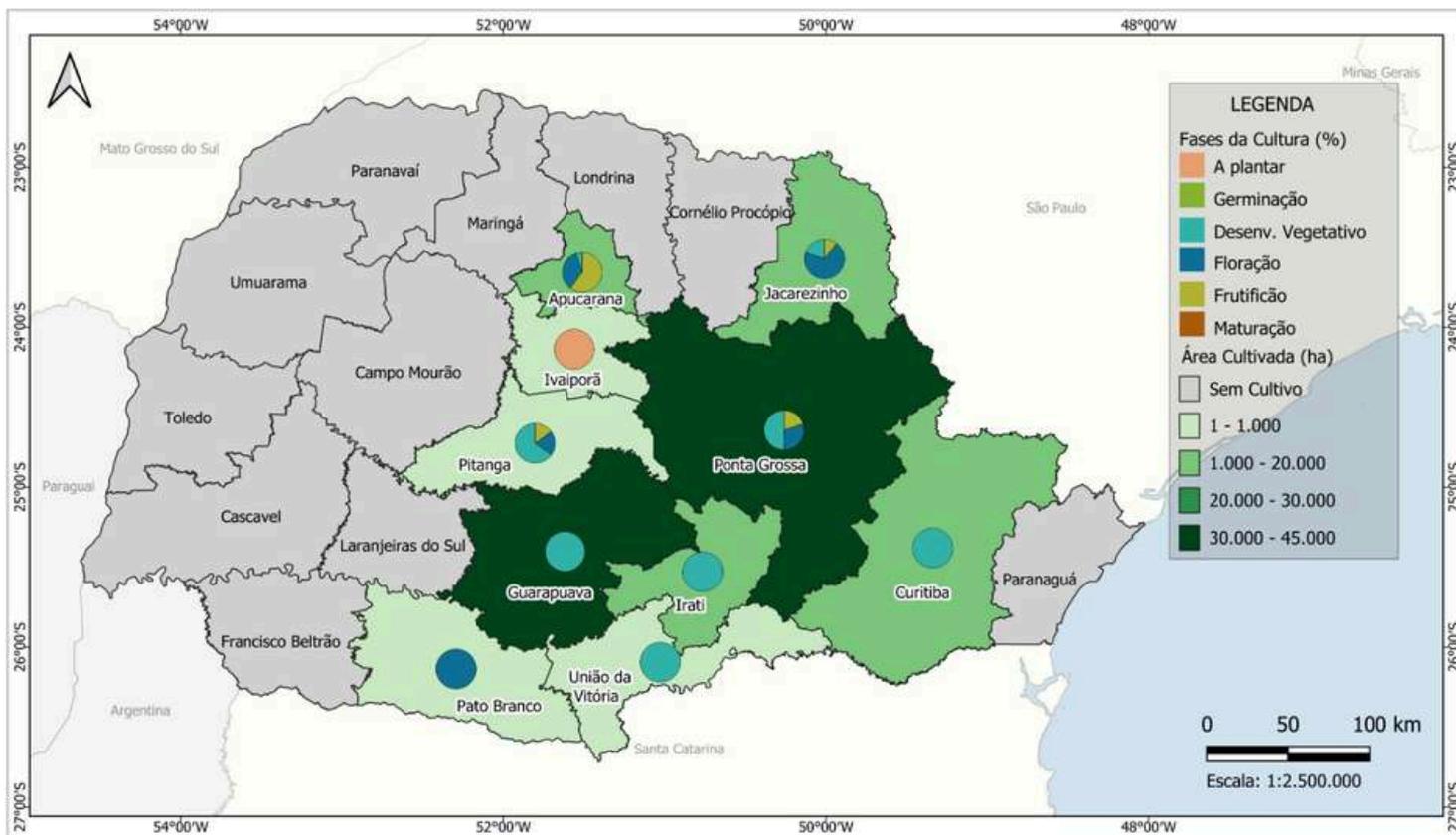


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **28/07/2025**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2024/25											
 Batata <i>(2ª safra)</i>	100	90	-	6	94	-	38	-	30	32	
 Café	100	80	4	13	83	-	-	-	-	100	
 Cevada	100	-	-	8	92	-	74	16	10	-	
 Milho <i>(2ª safra)</i>	100	64	17	23	60	-	-	-	11	89	
 Trigo	100	-	7	10	83	0	40	23	36	1	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E FASES DA CEVADA



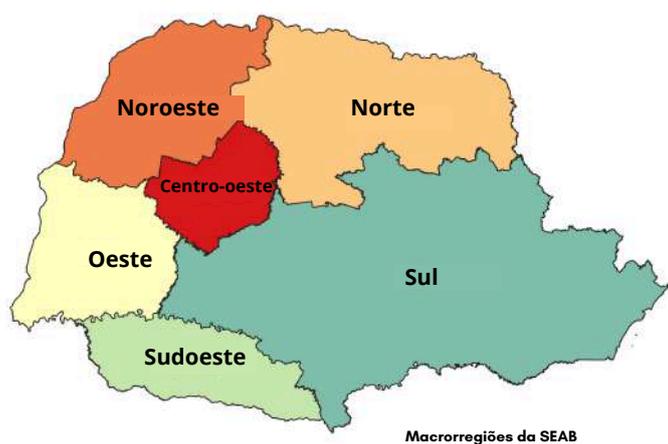
RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E FASES DA CULTURA DA CEVADA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
["www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"](http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras)

DATA: 28 de Julho de 2025.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Alfafa

As chuvas do fim de semana beneficiaram as áreas com alfafa, favorecendo tanto o desenvolvimento da cultura quanto o processo de corte e secagem nas áreas já manejadas.

Aveia

As lavouras de aveia seguem majoritariamente em fase de frutificação e apresentam bom desenvolvimento, especialmente após o retorno das chuvas no final da semana, que amenizou o estresse hídrico observado nos dias anteriores. As geadas ocorridas no ciclo anterior ainda deixaram efeitos pontuais, mas a cultura recupera-se de forma satisfatória.

Batata

A colheita da batata de segunda safra prossegue, com as atividades parcialmente interrompidas em alguns locais devido às chuvas do fim da semana. Os preços pagos ao produtor continuam em queda, reflexo da elevada oferta no mercado, com valores inferiores à metade daqueles registrados no início da safra. A cultura tem enfrentado dificuldades econômicas para os agricultores, sobretudo pela desvalorização do produto no mercado.

Café

A colheita do café segue avançando em ritmo acelerado em grande parte do estado, favorecida pelas condições climáticas predominantemente secas ao longo da semana. No entanto, em algumas regiões houve paralisação temporária devido às precipitações ocorridas no final do período, que também dificultaram a secagem dos grãos. Mesmo assim, a produtividade média é considerada satisfatória, e os grãos mantêm boa qualidade. Em algumas localidades, a escassez de mão de obra continua limitando o ritmo dos trabalhos. A proximidade do período de florada torna relevante a contribuição das chuvas recentes para o desenvolvimento das plantas.

Cana-de-açúcar

A colheita da cana-de-açúcar avança normalmente, beneficiada pelo tempo firme da maior parte da semana. As chuvas mais recentes favoreceram o desenvolvimento da cultura nas áreas ainda não colhidas. Em termos gerais, a produtividade está dentro do esperado ou levemente superior em algumas regiões, e não houve registro de prejuízos significativos por geadas.

Cebola

O transplântio das mudas de cebola segue em andamento, com o uso de plantadeiras mecanizadas em algumas áreas e, onde há sistemas de irrigação, os produtores realizam o manejo para suprir a ausência de chuvas. A recente precipitação ajuda a reduzir a demanda por irrigação artificial e beneficia o estabelecimento das plantas.

Cevada

As lavouras de cevada apresentam bom desenvolvimento vegetativo. As chuvas registradas no final da semana foram importantes para atenuar os efeitos da estiagem, que já provocava estresse hídrico em algumas lavouras. As condições mais úmidas também favoreceram o avanço de doenças fúngicas, como mancha em rede e mancha marrom, exigindo ações de controle preventivo e curativo. Além disso, foi observada incidência de pulgões em algumas áreas, o que reforça a necessidade de monitoramento e aplicação de inseticidas conforme orientação técnica.

Feijão

A comercialização do feijão segue lenta, com demanda fraca e preços em queda. O desânimo com o mercado atual vem influenciando o planejamento para a safra 2025/26. Em algumas regiões, os produtores já demonstram intenção de reduzir a área cultivada com feijão, tanto na primeira quanto na segunda safra, priorizando o milho como alternativa mais rentável, desde que o zoneamento permita. Esse movimento é impulsionado pela comparação entre os bons resultados obtidos com o milho e as frustrações com o feijão nesta temporada.

Frutíferas

A colheita de frutas segue intensa, especialmente de banana, goiaba, limão, uva e morango, com destino à comercialização em centros consumidores. A laranja variedade Pera Rio também é colhida e comercializada em ritmo acelerado, com escoamento nos atacarejos regionais. As condições climáticas da semana favoreceram a qualidade dos frutos e o transporte. As chuvas recentes beneficiaram os pomares e contribuíram para a manutenção da umidade do solo.

Mandioca

Os produtores mantêm o ritmo da colheita e seguem com o preparo do solo para o plantio da nova safra. No entanto, a implantação das lavouras depende da ocorrência de chuvas, que ainda não foram registradas em algumas áreas. Há expectativa de leve expansão da área cultivada, apesar do cenário atual de preços desfavoráveis.

Milho

A colheita do milho segunda safra avança em ritmo forte em quase todo o estado, com muitas regiões relatando mais de 70% da área colhida. O tempo firme durante a maior parte de julho contribuiu para a boa qualidade dos grãos, com produtividades frequentemente acima das expectativas, mesmo nas áreas inicialmente afetadas por geadas. Nos últimos dias, chuvas localizadas causaram paralisações pontuais nos trabalhos, mas também ajudaram a preservar a qualidade das lavouras ainda não colhidas. Algumas áreas, no entanto, registraram acamamento provocado por ventos fortes, o que pode comprometer a produtividade final.

Há relatos de regiões se aproximando do fim da colheita com resultados considerados os melhores da série histórica. A boa performance do milho e os preços baixos do feijão influenciam o planejamento da safra 2025/26, com produtores já estimando aumento da área destinada ao milho, tanto na safra de verão quanto na segunda safra, desde que os prazos do zoneamento agrícola sejam respeitados.

Pastagens

As pastagens vêm se recuperando dos danos causados pelas geadas anteriores. As chuvas dos últimos dias contribuíram para o rebrote e melhoria da oferta de massa verde, reduzindo a necessidade de suplementação com silagem. A melhora no estado das pastagens beneficia tanto o gado leiteiro quanto o de corte e pequenos animais.

Milho 2ª safra em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



Soja

A comercialização da soja permanece lenta. Mesmo com o encerramento da colheita há meses, muitos produtores ainda aguardam melhores cotações para vender os estoques remanescentes. A expectativa é de valorização nos próximos meses, o que tem adiado as negociações. Paralelamente, o planejamento da próxima safra avança, com alguns produtores já realizando operações de solo e aquisição de insumos.

Tabaco

As atividades relacionadas ao tabaco se intensificam com o início da semeadura e preparo das mudas, enquanto nas áreas colhidas continuam os trabalhos de cura das folhas. As condições climáticas da semana foram adequadas para ambas as fases.

Trigo

O trigo encontra-se majoritariamente nas fases reprodutivas, com bom desenvolvimento em grande parte do estado. As chuvas registradas nos últimos dias foram essenciais para amenizar o estresse hídrico causado por um período prolongado de estiagem, especialmente em áreas com solos rasos. A baixa umidade havia dificultado os tratos culturais, como os tratamentos fitossanitários. Com a melhora nas condições climáticas, as aplicações de fungicidas e inseticidas foram retomadas e o controle de pragas e doenças segue satisfatório. As lavouras mais ao Norte do estado e as semeadas fora do zoneamento, que foram atingidas por geadas em semanas anteriores, mantêm expectativa de produtividade reduzida.

Trigo em floração em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak, Alessandra da Silva

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolfo Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Fernando Yochio Lemes Abe; Gisele Silva de Aquino; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Murilo Pierozan Giacomel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais